

enem²⁰²¹

Contagem regressiva

Às vésperas da prova, as aulas não param: os participantes aproveitam os dias para tirar as dúvidas

» ANA MARIA POL

Falta uma semana para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Às vésperas das provas, as aulas não param: os participantes aproveitam os dias restantes para tirar as dúvidas das disciplinas. Agora, a meta é conseguir uma nota capaz de garantir uma vaga na universidade. Especialistas alertam: o que tinha para estudar, já foi feito ao longo do ano, é hora de acalmar o coração e aproveitar para revisar o conteúdo.

A professora de sociologia do Centro de Ensino Médio Setor Leste, Júlia Gasparetto, explica que nos dias que antecedem o Enem, os candidatos devem aproveitar para relaxar. “Não é o momento de ficar apavorado e tentar estudar aquilo que ainda não estudou. Os estudantes devem focar na revisão daqueles conteúdos que já estão consolidados. Devem, ainda, ficar atentos quanto aos principais assuntos do momento, como pandemia, retomada econômica, questões sociais. É o momento de se concentrar em fazer o link, a ponte, do que já estudaram ao longo do ano com o que está passando nos jornais, podcasts”, diz.

De acordo com o professor de matemática Henrique Barros, a prova do Enem é interpretativa, demanda atenção. “As questões são bem contextualizadas, quer dizer que dependem da leitura. Nem sempre as questões de matemática dependem de cálculo. Se o aluno souber interpretar, ele vai saber calcular”, ressalta.

Henrique reforça que os estudantes devem se atentar à revisão dos conteúdos de anos anteriores. “O estudante deve encontrar, no Enem, conteúdo de que já tem domínio, só que com outro enfoque”, pontua. “Faça questões de provas anteriores para já

Fotos: Ed Alves/CB/D.A.Press



Para o professor de língua portuguesa Nilo Mendes da Silva, a estratégia é de fundamental importância



O professor de matemática Henrique Barros reforça que os estudantes devem priorizar a revisão dos conteúdos antigos

Siga a estratégia

Passo 1: ao abrir o caderno, leia a proposta de redação com os textos motivadores.

Passo 2: caso seja um tema que seja do seu domínio, estruture a sua redação com introdução, desenvolvimento e conclusão. Organize suas ideias e escreva a redação.

Passo 3: vá para a prova objetiva e responda as perguntas que tem conhecimento. Se já sabe,

marque no gabarito. O que não sabe deve ser marcado no final, caso sobre tempo.

Passo 4: após marcar o gabarito, o estudante deve retornar ao caderno de redação para passar o rascunho a limpo na folha oficial.

Passo 5: se sobrar tempo, faça as questões que ficou com dúvida.

*Segundo o professor de língua portuguesa Nilo Mendes da Silva

Estratégia

Fazer provas antigas do Enem e praticar a partir dos exercícios dão oportunidade para criar estratégias que muitos não possuem. O estudante

do terceiro ano do ensino médio do Centro de Ensino Médio (CEM) do Setor Leste, Gustavo de Matos Oliveira, 17 anos, que planeja cursar direito na Universidade de Brasília (UnB), se dedicou no Enem dos últimos dois anos, em busca de experiência, e conseguiu criar sua própria estratégia de prova.

De acordo com Gustavo, as edições anteriores o ajudaram a compreender melhor como funciona a prova. “Aprendi a começar pela redação e administrar meu tempo escrevendo o texto. Descobri que nas questões do Enem sempre haverá três itens que podem ser eliminados. Isso não quer dizer que as duas estão certas, mas, sim, que uma está mais certa do que a outra. Tem que entender o que a prova quer de você. Por isso, é importante ler muito”, pondera.

Outra estratégia criada pelo estudante foi a leitura da prova. “Leio primeiro a questão e depois volto pra ler o texto. Desse jeito, já sei o que preciso achar para responder a questão”, explica.

Por isso, a dica do estudante para os colegas é que façam questões da prova ao longo da semana. “A partir de agora, não dá mais tempo de aprender para fazer a prova. Então, estou revisando o que sei pra garantir e fazendo bastante exercício”, completa.

O professor de língua portuguesa Nilo Mendes da Silva diz que a estratégia é de fundamental importância para quem vai fazer o Enem. “Eu costumo comparar o Enem com uma guerra, como no filme Gladiador, em que há uma guerra entre romanos e bárbaros. Dá pra perceber que os romanos estão em menor número, mas organizados, e o general faz uma estratégia de guerra. Enquanto isso, os bárbaros são fortes, estão armados, mas extremamente desorganizados. Quando o general dos romanos diz o que deve ser feito, eles saem vencedores. Isso porque para vencer uma guerra, é preciso estratégia. No caso do Enem, é essencial, porque o fator tempo é extremamente importante”, ressalta.